

PERIODONTIA

CANDIDATO: _____

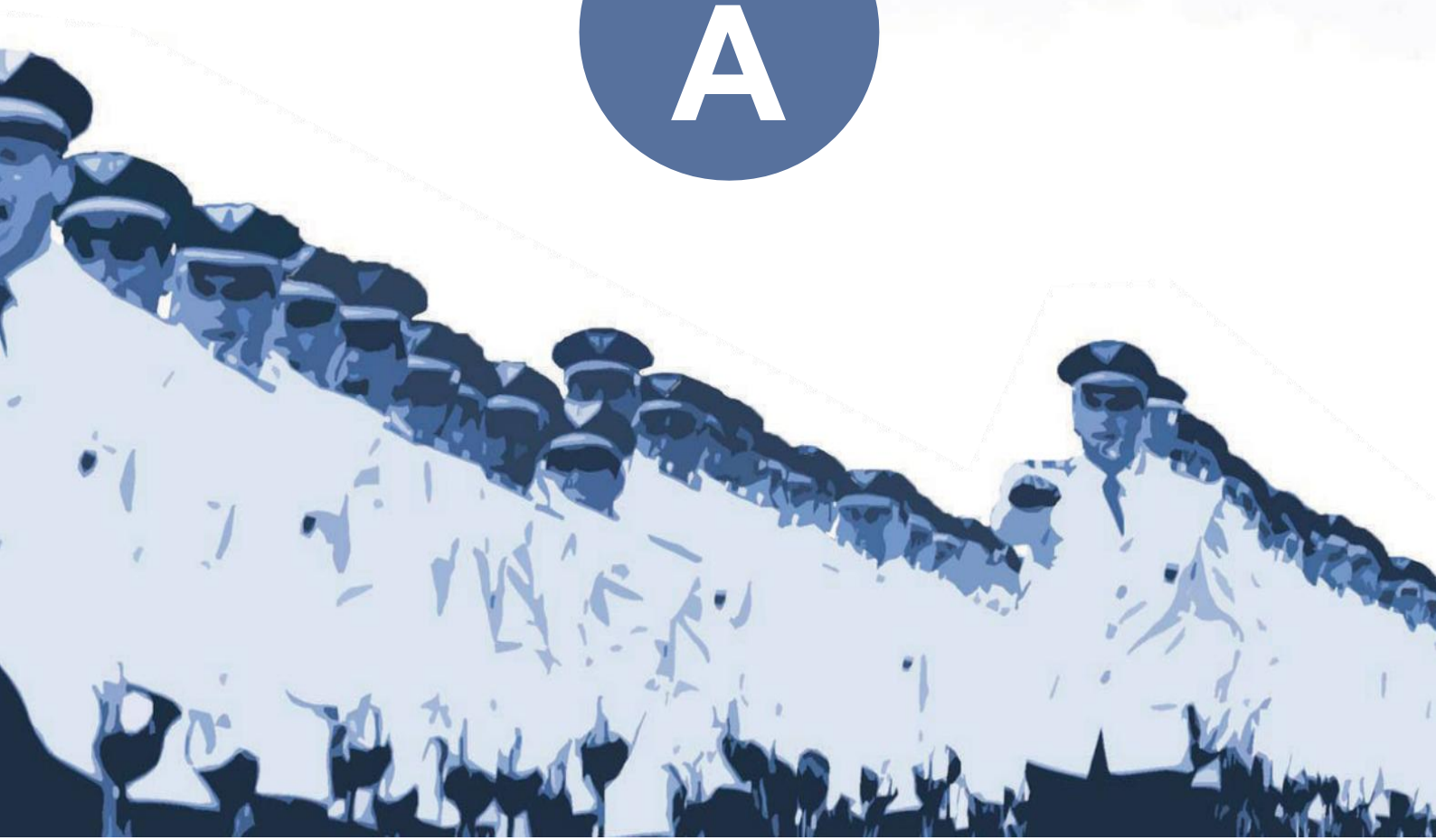
Comando da Aeronáutica



**EXAME DE ADMISSÃO
CURSO DE ADAPTAÇÃO DE DENTISTAS DA AERONÁUTICA
DO ANO 2027**

Versão

A



PÁGINA EM BRANCO

Considere o poema a seguir para responder às questões 01 e 02.

Consoada

Quando a Indesejada das gentes chegar
(Não sei se dura ou caroável),
talvez eu tenha medo.
Talvez sorria, ou diga:
— Alô, iniludível!
O meu dia foi bom, pode a noite descer.
(A noite com os seus sortilégios.)
Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,
A mesa posta,
Com cada coisa em seu lugar.
(BANDEIRA, Manuel. *Libertinagem*, 1930)

- 01) No verso “— Alô, iniludível!”, do poema Consoada, a palavra “iniludível” resulta de um processo de formação que se caracteriza corretamente como:
- derivação parassintética.
 - composição por justaposição.
 - composição por aglutinação.
 - derivação por sufixação e prefixação.

- 02) O título do poema Consoada, de Manuel Bandeira, dialoga diretamente com seu conteúdo temático. Segundo o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, o termo “consoada” designa, entre outros sentidos, a refeição leve feita à noite, especialmente na véspera de Natal, associada à ideia de espera e preparação.

Considerando essa definição e a leitura integral do poema, a relação entre o título e o texto estabelece-se principalmente porque:

- o poema descreve literalmente uma refeição noturna, enfatizando hábitos alimentares tradicionais do eu lírico, e, com isso, hábitos inerentes ao monastério.
 - o título funciona como ironia, pois a morte, apresentada no poema, rompe de forma abrupta e violenta a tranquilidade da cena doméstica.
 - a consoada atua como símbolo de preparação serena para a chegada da morte, concebida como visita inevitável e acolhida com ordem e aceitação.
 - o termo reforça a dimensão religiosa do poema, associando diretamente a morte ao nascimento de Cristo e à redenção cristã.
- 03) Considere a frase abaixo.

“O relatório técnico, **que foi elaborado pela comissão responsável após meses de análise minuciosa dos dados coletados em diferentes regiões do país**, apresentou conclusões divergentes das inicialmente esperadas.”

Com base na análise sintática da oração destacada, assinale a alternativa correta.

- A oração “que foi elaborado pela comissão responsável após meses de análise minuciosa dos dados coletados em diferentes regiões do país” é uma oração subordinada adjetiva restritiva, pois delimita o sentido do termo “relatório técnico”.
 - A oração “que foi elaborado pela comissão responsável após meses de análise minuciosa dos dados coletados em diferentes regiões do país” exerce valor sintático de aposto explicativo, funcionando como oração subordinada adjetiva explicativa.
 - A oração “que foi elaborado pela comissão responsável após meses de análise minuciosa dos dados coletados em diferentes regiões do país” é uma oração subordinada substantiva explicativa, pois acrescenta uma informação acessória ao período.
 - A oração “que foi elaborado pela comissão responsável após meses de análise minuciosa dos dados coletados em diferentes regiões do país” estabelece relação de coordenação explicativa, introduzida pelo pronome relativo “que”.
- 04) Determinados verbos da Língua Portuguesa apresentam flexão defectiva, isto é, não são tradicionalmente conjugados em todas as pessoas, tempos ou modos. Em geral, tais restrições decorrem de fatores fonéticos ou do uso consagrado pela tradição gramatical, motivo pelo qual algumas formas verbais são evitadas na norma-padrão.

Considerando a norma-padrão da Língua Portuguesa e o comportamento dos verbos defectivos, assinale a alternativa em que a forma verbal destacada está empregada corretamente.

- É improvável que os artistas **coloram** o painel antes do prazo estabelecido.
- Caso a empresa **reaveja** os valores pagos indevidamente, poderá regularizar o balanço.
- Se os dois atletas **competirem** novamente amanhã, o público comparecerá em grande número.
- O professor solicitou que os alunos **demulam** o argumento apresentado no texto.

05) Analise os períodos a seguir.

- I. O discurso foi tão convincente **que** a assembleia aprovou o projeto por unanimidade.
- II. Ele continuou defendendo a proposta, **embora** soubesse da rejeição iminente.
- III. O relatório foi redigido **segundo** determinam as normas técnicas vigentes.
- IV. O atleta persistiu no treinamento, **ainda que** estivesse lesionado.

Considerando o valor semântico, assinale a alternativa que apresenta corretamente a classificação das conjunções destacadas.

- a) I – concessiva; II – consecutiva; III – conformativa; IV – concessiva.
- b) I – consecutiva; II – concessiva; III – conformativa; IV – concessiva.
- c) I – conformativa; II – concessiva; III – consecutiva; IV – consecutiva.
- d) I – consecutiva; II – conformativa; III – concessiva; IV – conformativa.

06) A questão refere-se ao fragmento do conto *A nova Califórnia*, de Lima Barreto.

O carteiro, cujo velho sonho era a formatura do filho, viu logo ali meios de consegui-la. Castrioto, o escrivão do juiz de paz, que o ano passado conseguiu comprar uma casa, mas ainda não pudera cercar, pensou no muro, que lhe devia proteger a horta e a criação. Pelos olhos do sitiante Marques, que andava desde anos atrapalhado para arranjar um pasto, passou logo o prado verde do Costa, onde seus bois engordariam e ganhariam forças [...]

Fonte: BARRETO, Lima. *A nova Califórnia*. In: MORICONI, Ítalo (Org.). *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 40.

Com base na análise sintática do período, especialmente quanto à classificação das orações coordenadas e subordinadas presentes no fragmento, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) "mas ainda não pudera cercar", é classificada como oração coordenada sindética adversativa.
- b) "passou logo o prado verde do Costa", é classificada como oração coordenada sindética conclusiva.
- c) "cujo velho sonho era a formatura do filho", é classificada como oração subordinada adjetiva explicativa.
- d) "que andava desde anos atrapalhado para arranjar um pasto", é classificada como oração subordinada adjetiva explicativa.

07) Leia o texto abaixo.

Polícia encontra livro roubado de Borges

A Polícia Federal da Argentina encontrou um exemplar da primeira edição de um livro de poemas de Jorge Luis Borges publicado em 1925 e que havia sido roubado. A obra está avaliada em US\$ 10 mil, e estava em uma barraca numa feira de livros de Buenos Aires, segundo informações do jornal *Clarín*. O exemplar de *Luna de Enfrente* pertencia ao colecionador Horacio Porcel e foi roubada [*sic*] dele há menos de um ano. O livro traz uma dedicatória de Borges ao escritor argentino Ricardo Güiraldes.

Fonte: Folha de São Paulo, 20 set. 2004. p. E8.

Considerando os aspectos sintáticos e semânticos da expressão "de Borges", assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Caso o título fosse reescrito como "Polícia encontra livro de Borges roubado", a ambiguidade seria completamente eliminada.
- b) A ambiguidade decorre da possibilidade de o termo "de Borges" relacionar-se semanticamente ao substantivo "livro", e não ao particípio "roubado".
- c) A construção permite dupla interpretação, porque o sintagma preposicionado "de Borges" pode exercer função de adjunto adnominal tanto com valor de autoria quanto de posse.
- d) A interpretação de que o livro teria sido roubado do escritor Jorge Luis Borges decorre da leitura em que o sintagma preposicionado assume valor de complemento nominal associado ao particípio "roubado".

08) Assinale a alternativa cujo enunciado apresenta corretamente a colocação do pronome em relação ao verbo, à luz da norma-padrão, considerando fatores de atração, tempos verbais e a estrutura sintática do período.

- a) Mal **me haviam informado** do ocorrido, resolvi intervir.
- b) Jamais **haver-me-ia perdoado** se não tentasse.
- c) Não **convencer-se-ão** facilmente os jurados.
- d) Quando **explicar-lhe-emos** os detalhes, tudo ficará claro.

09) Assinale a alternativa em que a forma verbal destacada está empregada corretamente, de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) Só aceitarei a proposta se você **ver** todos os documentos antes.
- b) Quando eu **puser** o projeto em prática, avisarei a equipe.
- c) Caso ele **fazer** o pagamento hoje, liberaremos o material.
- d) Não sairemos enquanto você não **trazer** a autorização assinada.

- 10) As regras de concordância verbal admitem variações condicionadas por fatores sintáticos e semânticos, especialmente quando o núcleo do sujeito apresenta valor coletivo, partitivo ou expressões de quantidade. Em textos formais, o reconhecimento dessas estruturas é essencial para a adequação à norma-padrão.

Com base nessas considerações, assinale a alternativa em que a concordância verbal está correta, segundo a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) A maioria dos participantes concordou com as propostas dos candidatos que ali residia.
- b) Fazem cinco anos que a instituição foi fundada, apesar das enchentes terem sido recentes.
- c) O eclipse lunar acontece todo ano, e existe muitos fatores que explicam o fenômeno.
- d) Mais de um pesquisador levantou a mesma hipótese a ser defendida pelos autores.

- 11) Analise o trecho a seguir, à luz das normas da gramática culta referentes à concordância nominal.

“Durante a inspeção, constatou-se que as salas estavam _____ limpas, as normas eram _____ claras para todos, e as atas seguem _____ ao processo administrativo. Os servidores permaneceram _____ após o expediente.”

Com base nas regras de concordância nominal, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas, na ordem em que aparecem no texto.

- a) meio – bastante – anexas – só
- b) meios – bastantes – anexas – só
- c) meios – bastante – anexos – só
- d) meio – bastantes – anexos – só

- 12) As normas de acentuação gráfica passaram por ajustes com o Acordo Ortográfico vigente. Essas alterações ainda geram dúvidas no uso formal da língua.

Com base nessas regras, analise as afirmativas a seguir.

- I. O público aprovou a estreia do novo herói da série.
- II. A assembleia discutiu a ideia apresentada pelo relator.
- III. O voo atrasou por causa do mau tempo.
- IV. A plateia reagiu com entusiasmo à apresentação.
- V. O pólo industrial da região cresceu rapidamente.

Assinale a alternativa que indica as afirmativas em que a acentuação está de acordo com o atual padrão ortográfico da Língua Portuguesa.

- a) I, III e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I, II, III e IV.
- d) I e V.

- 13) Observe os verbos destacados e, em seguida, assinale a opção que apresenta, respectivamente, a classificação correta, aplicada ao contexto da sentença.

Aquele homem **era** um visionário que **vivia** uma vida simples, pois acreditava que **devia** sua gratidão aos amigos antes de finalmente **morrer** em paz.

- a) Transitivo direto; transitivo direto; intransitivo e transitivo direto e indireto.
- b) Verbo de ligação; transitivo direto; transitivo direto e indireto e intransitivo.
- c) Intransitivo; transitivo direto e indireto; transitivo direto e verbo de ligação.
- d) Verbo de ligação; intransitivo; transitivo direto e indireto e transitivo direto.

- 14) Considere o período abaixo:

“Os concorrentes demonstram que exames qualificatórios **têm** desdobramentos inevitáveis na qualidade de vida a curto prazo.”

Em relação ao verbo “têm”, assinale a alternativa que classifica corretamente o seu sujeito, considerando a estrutura sintática do período e a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) Sujeito simples, expresso por um núcleo substantivo acompanhado de adjunto adnominal.
- b) Sujeito composto, formado por núcleo e adjunto flexionados no plural.
- c) Sujeito oracional, representado por uma oração subordinada substantiva.
- d) Sujeito indeterminado, como próprio do verbo “ter” no sentido de denominar existência.

15) Considere o período abaixo:

“Os concorrentes demonstram **que** exames qualificatórios têm desdobramentos inevitáveis na qualidade de vida a curto prazo.”

Conforme a análise sintática do período composto, assinale a alternativa correta.

- a) O período é composto por coordenação, sendo a oração introduzida por “que” classificada como coordenada sindética explicativa.
- b) A oração “que exames qualificatórios têm desdobramentos inevitáveis na qualidade de vida a curto prazo” é subordinada substantiva completiva nominal, exercendo função de complemento do termo “demonstram”.
- c) O período é composto por subordinação, e a oração introduzida por “que” exerce função de objeto direto do termo “demonstram”.
- d) A oração principal é estruturalmente incompleta, exigindo complemento preposicionado para a correção sintática do período.

16) Analise os versos de Luiz Gonzaga Jr. e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta quanto à classificação dos pronomes destacados.

Começaria **tudo outra** vez

Se preciso fosse, **meu** amor.

Fonte: COMEÇARIA TUDO OUTRA VEZ. Gravadora: Odeon Catálogo: EMCB 7014. Ano: 1976. Artista(s): Gonzaguinha.

- a) Pronome adjetivo; pronome adjetivo; pronome adjetivo.
- b) Pronome substantivo; pronome adjetivo; pronome adjetivo.
- c) Pronome adjetivo; pronome substantivo; pronome substantivo.
- d) Pronome substantivo; pronome substantivo; pronome substantivo.

17) Leia o texto a seguir.

Nossa língua brasileira

Fui dar um passeio por Rondônia. Lá pelas tantas, comecei a perceber que não estava entendendo a conversa do povo. Eu, que falo o português do centro-oeste mineiro, achei toada na fala da região. Cheguei numa beira de porto e pus sentido na prosa em redor. Decorei alguma coisa, que divido agora com o leitor.

[...] Eis meu relato:

O regatão saltou do alvarenga onde estava morcegando e berrou:

— Açaí, cajarana, cupuaçu e pupunha! Loção contra carapanã, mucuim, mutuca e pium. Vai levar, patrão? [...]

Procurei um táxi, mas desanimei ao ouvir o informante dizer:

— Aqui, BK é só pra quem tá bamburrado. Tu tá?

E saiu rindo, apontando para mim e falando:

— Brabo aqui vai de catraia! [...]

Logo que pude, abri buraqueira (fugiu) para não ser forçado a fazer uso de uma assistência (ambulância) com destino a um hospício; nem para ser submetido a um baculejo (revista policial). Claro! Do jeito que fiquei, talvez pensassem que eu estava bodado (maluco) [...]. Logo eu, que sou tão virado (trabalhador)!

É uma faceta (epa!) da nossa língua... brasileira ou portuguesa?

Fonte: Wilson Liberato. O Pergaminho, 21 out. 2000.

Com base na leitura do texto, assinale a alternativa correta em relação aos elementos linguísticos que exemplificam a variação da língua brasileira.

- a) Termos como “alvarenga”, “catraia” e “regatão” estão associados ao universo da navegação fluvial e ao cotidiano ribeirinho. Assim, o texto evidencia uma variação linguística relacionada ao campo de atividade ou profissão dos falantes.
- b) Expressões como “bamburrado”, “bodado” e “virado” indicam formas de linguagem populares utilizadas em contextos informais. Nesse caso, o texto exemplifica uma variação linguística de natureza social, ligada ao nível de escolaridade ou ao grupo social dos falantes.
- c) Palavras como “carapanã”, “regatão” e “bamburrado” são típicas do vocabulário utilizado em regiões da Amazônia, como Rondônia. O estranhamento do narrador ao não compreender essas expressões evidencia uma variação linguística de natureza regional, relacionada ao espaço geográfico.
- d) O uso de palavras como “brabo”, “bamburrado” e “baculejo” demonstra marcas de informalidade próprias da linguagem cotidiana. Nesse sentido, o texto evidencia uma variação linguística de registro, relacionada ao grau de formalidade empregado pelos falantes em diferentes situações comunicativas.

18) Considerando a correspondência fonêmica na norma-padrão do português brasileiro, bem como os valores fonológicos assumidos por grafemas em diferentes contextos, determine o número total de fonemas presentes nas palavras “canhestro” e “ressabiado”. O número total de fonemas é, respectivamente:

- a) 7 e 9.
- b) 8 e 8.
- c) 8 e 9.
- d) 9 e 10.

19) Leia as orações a seguir e assinale a alternativa correta quanto à diferença de sentido provocada pelo uso da vírgula.

- I. O professor disse que, depois da aula, não gosta de conversar com os estudantes.
- II. O professor disse, depois da aula, que não gosta de conversar com os estudantes.

- a) Em I, o adjunto adverbial "depois da aula" modifica a oração principal, indicando o momento da fala do professor, enquanto em II ele modifica apenas o verbo "conversar", restringindo o hábito do docente.
- b) Em ambas as orações, a pontuação exerce uma função meramente estilística de realce, de modo que o deslocamento do adjunto adverbial não interfere na estrutura semântica, preservando o sentido de que a aversão do professor à conversa ocorre especificamente no período pós-aula.
- c) Em I, a vírgula enfatiza o adjunto adverbial “depois da aula”, refere-se ao verbo “conversar”, ou seja, afirma-se que o professor não gosta de conversar após o término da aula. Em II, a vírgula enfatiza o adjunto adverbial “depois da aula” refere-se ao verbo “dizer”, indicando o momento em que ele disse que não gosta de conversar.
- d) Em I, a vírgula enfatiza o adjunto adverbial “depois da aula” e ele se refere ao verbo “dizer”, ou seja, afirma-se que o professor disse não gostar de conversar após o término da aula. Em II, a vírgula enfatiza o adjunto adverbial “depois da aula” e ele se refere ao verbo “conversar”, indicando o momento em que ele não gosta de conversar.

20) “A equipe técnica veio analisando os relatórios até que a auditoria externa pudesse aprovar o seu trabalho.”

Assinale a alternativa em que o período acima é integralmente transposto para a voz passiva, respeitando sua estrutura sintática.

- a) Os relatórios vieram sendo analisados pela equipe técnica até que o seu trabalho pudesse ser aprovado pela auditoria externa.
- b) Os relatórios vieram sendo analisados pela equipe técnica até que pudesse ser aprovado os trabalhos pela auditoria externa.
- c) Os relatórios foram sendo analisados pela equipe técnica até que o trabalho seja aprovado pela auditoria externa.
- d) Os relatórios foram sendo analisados pela equipe técnica até que o trabalho pudesse ser aprovado pela auditoria externa.

21) Associe as colunas, relacionando as expressões às respectivas frases, onde são empregadas corretamente.

Expressões

- (1) ACERCA DE
- (2) CERCA DE
- (3) HÁ CERCA DE
- (4) A CERCA DE

Frases

- () Conversamos _____ uma melhor solução para o problema.
- () _____ uma semana conversamos sobre uma melhor solução para o problema.
- () Disseram _____ cem mil telespectadores.
- () _____ cem mil veículos saíram de São Paulo neste feriado.

A sequência correta dessa associação é:

- a) (1); (3); (4); (2).
- b) (4); (1); (2); (3).
- c) (2); (3); (1); (4).
- d) (3); (2); (4); (1).

22) Leia a oração abaixo.

Os que aqui se deparam desejam ser selecionados.

O termo destacado é um:

- a) artigo definido.
- b) pronome indefinido.
- c) pronome demonstrativo.
- d) pronome pessoal oblíquo.

23) Leia o texto abaixo.

Aula de filosofia

Eu só te poderia dar uma noção do nada se não tivéssemos nascido. Agora é tarde, é muito tarde, minha filha... Ah, deliciosamente tarde!

Fonte: QUINTANA, Mário. *Caderno H*. Porto Alegre: Globo, 1983. p. 68.

Considerando a estrutura sintática do texto acima e os conceitos de semântica e sintaxe, analise as assertivas a seguir.

- I. “Deliciosamente” é classificado como um advérbio de modo e está modificando o advérbio “tarde”.
- II. “Só” é classificada como uma palavra denotativa e indica exclusão e nesse contexto poderia ser substituída pelo termo “apenas”.
- III. “Muito” é classificado como um advérbio de intensidade e está modificando o advérbio “tarde”.
- IV. O termo “deliciosamente” expressa um julgamento e nesse caso, o advérbio é considerado um modalizador.

Sobre as assertivas acima, é correto afirmar que

- a) todas são verdadeiras.
- b) apenas I e II são verdadeiras.
- c) apenas III e IV são verdadeiras.
- d) apenas I, II e III são verdadeiras.

24) A vírgula é um sinal de pontuação que desempenha diversas funções na organização sintática do período, podendo indicar a separação de termos coordenados, o isolamento de elementos explicativos ou a marcação de deslocamentos dentro da oração. Entretanto, seu emprego inadequado pode provocar ambiguidade ou violar relações sintáticas fundamentais, como a ligação entre sujeito e predicado ou entre verbo e complemento.

Considerando essas normas da pontuação na Língua Portuguesa, assinale a alternativa em que a vírgula está empregada corretamente.

- a) Os candidatos que estudaram com antecedência obtiveram, nas avaliações mais recentes, desempenho superior à média geral.
- b) Os candidatos, que estudaram com antecedência obtiveram desempenho superior à média geral nas avaliações mais recentes.
- c) Os candidatos que estudaram, com antecedência nas avaliações mais recentes, obtiveram desempenho superior à média geral.
- d) Os candidatos que estudaram com antecedência, obtiveram desempenho superior à média geral nas avaliações mais recentes.

25) Associe as colunas relacionando a palavra ao seu respectivo processo de formação.

Palavras

- (1) Choro
- (2) Camelódromo
- (3) Boteco
- (4) Porquê

Processo de formação

- () Hibridismo.
- () Abreviação.
- () Derivação imprópria.
- () Derivação regressiva.

A sequência correta dessa associação é:

- a) (1); (4); (3); (2).
- b) (2); (3); (4); (1).
- c) (4); (2); (1); (3).
- d) (3); (1); (2); (4).

26) Marque a opção em que todos os verbos seguem a mesma conjugação de **colorir**, conforme norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) abolir, ruir, urgir, falir.
- b) agir, cair, sumir, demolir.
- c) fundir, traír, ressarcir, escandir.
- d) atribuir, retorquir, escandir, florir.

27) A questão refere-se ao fragmento da crônica de João Ubaldo Ribeiro.

Com mais de 50 anos de escrevinhação nas costas, descobri algumas ideias que muita gente faz da vida de um escritor. Por exemplo, tem quem ache que os escritores, notadamente entre eles mesmos, só falam difícil, uma proparoxítona para abrir, uma mesóclise para dar classe e um tetrassílabo para arrematar. “Em teu parecer, meu impertérrito amigo”, perguntaria eu ao Rubem Fonseca, durante nosso almoço periódico, “abater-se-á hoje, sobre a nossa urbe, uma formidanda intempérie?” Ao que o Zé Rubem reagiria com uma anástrofe, um mais-que-perfeito fazendo as vezes do imperfeito do subjuntivo e uma aliteração final *show* de bola, coisa de craque mesmo. “Augure do tempo fora eu, pressagiá-lo-ia libentíssimamente”, responderia ele. “Todavia, de tal não me trato.” E assim iríamos almoço afora, discutindo elevadíssimos assuntos, em linguagem só compreensível por indivíduos especiais.

Fonte: João Ubaldo Ribeiro. *Vida de escritor*. O Estado de S. Paulo, 3 jul. 2011. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,vida-de-escritor.htm&authuser=2>. Acesso em: 14 mar. 2026.

Com base na leitura do fragmento apresentado, assinale a alternativa **incorreta** no que se refere aos recursos utilizados pelo autor para a construção do efeito de humor.

- a) O autor explora a variação linguística como recurso estilístico, gerando humor ao intercalar o registro coloquial e informal com uma linguagem arcaizante e de rigor gramatical extremo, visível no emprego de termos como "impertérrito" e "abater-se-á".
- b) O autor também utiliza metalinguagem, ao mencionar termos técnicos da gramática e da estilística (como proparoxítona, mesóclise e tetrassílabo) como se fossem recursos usados para dar sofisticação à fala. O humor surge porque esses elementos da língua são tratados de forma exagerada, como símbolos de erudição.
- c) As expressões “elevadíssimos assuntos” e “linguagem só compreensível por indivíduos especiais” reforçam o tom irônico do texto ao contrastar a banalidade do tema real da conversa (a previsão do tempo) com o vocabulário empolado utilizado, satirizando a pretensão de superioridade e o elitismo intelectual de certos círculos literários.
- d) O efeito de humor é construído pelo contraste entre o uso de termos técnicos da gramática (como "anástrofe" e "mais-que-perfeito") e a fluidez da linguagem cotidiana; no entanto, esse recurso corre o risco de tornar o texto excessivamente acadêmico, o que pode prejudicar o caráter literário e satírico da crônica ao distanciar o leitor comum que busca uma oralidade mais acessível.

28) Associe as colunas abaixo, preenchendo as lacunas das orações com a forma verbal correspondente da primeira coluna. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dessa associação.

Formas Verbais

Orações

- (1) detém () Piloto _____ na manobra do volante.
- (2) mantém () Eles tentam fugir, mas não conseguem: uma estranha força os _____ imóveis.
- (3) intervém () A FAB _____ a maior esquadrilha do Brasil.
- (4) mantém () A sintaxe de regência ocupa-se das relações de dependência que as palavras _____ na frase.

- a) (2); (1); (4); (3).
- b) (4); (2); (3); (1).
- c) (1); (3); (2); (4).
- d) (3); (4); (1); (2).

29) Leia as sentenças abaixo.

I. “O ex-promotor tinha cerrados os olhos.” (Érico Veríssimo)

II. O ex-promotor tinha cerrado os olhos.

Assinale a alternativa que analisa corretamente as propriedades gramaticais e semânticas das sentenças acima.

- a) Na sentença I, "cerrados" exerce a função de adjunto adnominal do substantivo "olhos", indicando uma característica intrínseca ao objeto; na sentença II, "cerrado" é o núcleo de um predicado verbal onde o verbo "ter" mantém sua transitividade plena e sentido original de posse.
- b) Ambas as sentenças apresentam construções de voz passiva sintética, diferenciando-se apenas pela concordância atrativa. Na primeira, o adjetivo concorda com o núcleo do sujeito "ex-promotor" de forma indireta; na segunda, o verbo "ter" atua como auxiliar de um tempo composto do modo subjuntivo.
- c) Na sentença I, o termo "cerrados" é um adjetivo com função de predicativo do objeto direto, conferindo à sentença um aspecto de estado resultante; na sentença II, ocorre uma locução verbal de tempo composto (Pretérito Mais-que-perfeito do Indicativo), em que o particípio é invariável, priorizando o aspecto perfectivo da ação.
- d) A primeira construção é um exemplo de "particípio absoluto", onde a concordância em gênero e número com o objeto direto é facultativa por razões estilísticas da literatura modernista; a segunda construção é a única gramaticalmente correta segundo a norma culta para indicar ações passadas anteriores a outras também passadas.

30) Leia a tira humorística de Mort Walker.



Fonte: Mort Walker. Recruta Zero. O Estado de São Paulo, São Paulo, 1 out. 2004.

Após a leitura da tira humorística, assinale a alternativa **incorreta** quanto à adequação da linguagem à situação comunicativa, considerando os elementos que contribuem para a eficiência da comunicação entre os interlocutores.

- O falante estava indignado com a péssima qualidade da comida, mas, para evitar confusão, ele, intencionalmente, construiu a frase de modo que o cozinheiro não a entendesse mesmo. Nessa hipótese, ele teria usado a frase apenas para extravasar sua irritação.
- No segundo quadrinho, o falante empregou a variedade padrão da língua, escolhendo palavras que seu ouvinte não conhecia; ou seja, esse falante não "ajustou", não adequou sua linguagem ao seu interlocutor. Isso impediu que o cozinheiro entendesse a pergunta.
- No terceiro quadrinho, o cozinheiro demonstra ter compreendido perfeitamente a pergunta feita pelo interlocutor e responde diretamente à crítica sobre a comida, explicando quem preparou o prato. Assim, não há problema de adequação linguística ou falha de comunicação entre os personagens.
- O falante foi incapaz de adequar a linguagem ao ouvinte; ele não percebe que, ao fazer a pergunta ao cozinheiro, deveria ter usado a variedade coloquial, popular da língua, falando de um modo mais simples. Assim, por exemplo: "Quem foi o indivíduo nocivo que preparou essa massa podre e nojenta?", ou de uma forma mais simples ainda: "Quem foi o maluco que fez essa porcaria?".

- 31)** Associe as colunas relacionando as curetas Gracey para raspagem com suas respectivas faces de atuação.

Curetas Gracey

- (1) Cureta Gracey 11-12
- (2) Cureta Gracey 7-8
- (3) Cureta Gracey 5-6
- (4) Cureta Gracey 13-14

Faces

- () Todas as faces de dentes anteriores e pré-molares.
- () Face distal de dentes posteriores.
- () Faces vestibulares e linguais de dentes posteriores.
- () Face mesial de dentes posteriores.

A sequência correta dessa associação é:

- a) (3); (4); (1); (2).
- b) (2); (4); (1); (3).
- c) (3); (4); (2); (1).
- d) (2); (3); (1); (4).

- 32)** Preencha as lacunas abaixo.

O periodonto é composto por quatro componentes principais: gengiva, ligamento periodontal, osso alveolar e cimento. A _____ é a porção terminal ou borda gengival que circunda os dentes em forma de colar, enquanto a _____ é contínua com a primeira, sendo firme resiliente e fortemente aderida ao periósteo do osso alveolar adjacente. Compondo o tecido gengival, juntamente com as duas estruturas citadas anteriormente, a _____ ocupa a ameia gengival, podendo apresentar formato piramidal ou em “col”.

A sequência de palavras que preenche corretamente as lacunas é:

- a) gengiva marginal livre / gengiva inserida / papila interdental
- b) gengiva marginal livre / papila interdental / gengiva inserida
- c) gengiva inserida / gengiva marginal livre / papila interdental
- d) papila interdental / gengiva inserida / gengiva marginal livre

- 33)** O estabelecimento de esquema de classificação das doenças e condições periodontais é fundamental, pois corrobora o diagnóstico e o tratamento apropriados, bem como a possibilidade de estudo da etiologia, patogênese e história natural dessas doenças e condições. De acordo com a classificação das doenças e condições periodontais, estabelecida em 2017, a periodontite deve ser classificada de acordo com sua extensão e distribuição e, portanto, considerando-se um caso em que é observada periodontite em 40% dos dentes, acometendo dentes incisivos, caninos, pré-molares e molares, esta condição deve ser diagnosticada quanto a extensão e distribuição como:

- a) localizada.
- b) generalizada.
- c) grau II.
- d) padrão incisivo molar.

- 34)** O diagnóstico periodontal requer a avaliação clínica de diferentes parâmetros clínicos periodontais, como por exemplo a definição da perda de inserção clínica que pode ser definida como:

- a) a medida da distância da junção cimento-esmalte à margem gengival livre.
- b) a medida da distância da margem gengival livre ao fundo do sulco gengival ou bolsa periodontal
- c) a medida da distância da junção cimento-esmalte ao fundo do sulco gengival ou bolsa periodontal.
- d) a medida da distância da margem gengival livre à junção mucogengival.

- 35)** A retração ou recessão gengival, resultante da migração apical da margem gengival, e pode ser classificada de acordo com a classificação proposta por Cairo (2011) em recessão tipo1 (RT1), 2 (RT2) ou 3 (RT3), em que:

- a) na condição RT1 há perda de inserção interproximal, porém, menor que a perda de inserção vestibular.
- b) na condição RT1 não há perda de inserção interproximal.
- c) na condição RT2 há perda de inserção interproximal maior que a perda de inserção vestibular.
- d) na condição RT3 há perda de inserção interproximal menor ou igual a perda de inserção vestibular.

- 36) Através da avaliação clínica periodontal, foram observadas no dente 43 a migração apical da margem gengival vestibular de 8mm e a profundidade de sondagem de 2mm na mesma face. Diante do exposto é correto afirmar que:
- a) a perda de inserção corresponde à soma da recessão gengival e a profundidade de sondagem e, portanto, é de 10mm.
 - b) não há perda de inserção no sítio avaliado, pois não há presença de bolsa periodontal.
 - c) a perda de inserção é de 8mm, pois corresponde somente à medida da recessão gengival.
 - d) a perda de inserção corresponde à distância da junção cimento-esmalte à margem gengival.
- 37) Em indivíduos que não são capazes de controlar apropriadamente o biofilme supragengival com dispositivos mecânicos, o controle de placa dental químico pode ser necessário. Sobre o uso de produtos químicos para o controle dental de placa dental/biofilme, informe verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.
- () O controle químico da placa dental pode ser alcançado por diferentes mecanismos de ação como, por exemplo, alteração da patogenicidade do biofilme.
- () As formulações para o controle químico do biofilme podem ser classificadas de acordo com seus efeitos em dois tipos: agentes antimicrobianos e inibidores/redutores de placa.
- () Especificidade, eficácia, substantividade, segurança e estabilidade são características ideais propostas por diferentes autores para o agente químico ideal ao controle químico de placa.
- () A substantividade é definida como a duração da ação antimicrobiana *in vivo*, e como uma medida do tempo de contato entre o agente e o substrato.
- a) (F); (V); (F); (V).
 - b) (F); (V); (V); (F).
 - c) (V); (F); (V); (V).
 - d) (V); (V); (F); (F).

- 38) Analise as afirmativas abaixo quanto à classificação da periodontite em relação ao grau da doença.
- I. O grau de periodontite refere-se à severidade e complexidade da doença, e antecipa a complexidade da terapia periodontal.
 - II. O grau de periodontite refere-se à evidência, ou o risco, de progressão da doença e seus efeitos na saúde sistêmica, e antecipa a possibilidade de insucesso na terapia periodontal.
 - III. O grau da periodontite pode ser definido baseando-se em evidência direta ou através de evidência indireta.
 - IV. A definição do grau de periodontite através da evidência direta é baseada em observações longitudinais disponíveis, como periodontogramas antigos e/ou radiografias prévias.
 - V. Para a definição do grau de periodontite, deve-se considerar também a presença de fatores dos fatores de risco fumo e diabetes.

Estão corretas **apenas** as afirmativas

- a) I e II.
 - b) I, II e IV.
 - c) II, III, IV e V.
 - d) III e V.
- 39) Preencha as lacunas abaixo.

A comunicação patológica entre os tecidos pulpar e periodontais em determinado dente caracteriza a condição denominada como lesão endoperiodontal e pode ocorrer de forma aguda ou crônica. Essa condição caracteriza-se por bolsas periodontais profundas que se estendem ao ápice radicular e/ou por resposta a teste de vitalidade pulpar negativo ou alterado, além de outros possíveis sinais e sintomas poderem estar presentes. De modo geral, pode ser diagnosticada e classificada em _____ tipos quanto ao grau, sendo o grau _____ aquele em que há bolsa periodontal larga e profunda em uma superfície radicular.

A sequência que preenche corretamente as lacunas é:

- a) 3 / 1
- b) 3 / 2
- c) 2 / 1
- d) 2 / 2

40) Analise as afirmativas abaixo quanto a fase I da terapia periodontal.

- I. A fase I da terapia periodontal requer o manejo de todos os fatores locais que contribuem para o acúmulo do biofilme, iniciando-se pela educação do paciente e instrução de higiene oral.
- II. Terapia inicial, terapia relacionada à causa e terapia periodontal cirúrgica são sinônimos da fase I da terapia periodontal.
- III. Na fase I da terapia periodontal, a correção ou substituição de próteses e restaurações mal adaptadas também são procedimentos que devem ser realizados.
- IV. A correção ou substituição de próteses e restaurações mal adaptadas não são procedimentos a serem realizados na fase I, mas sim na fase II da terapia periodontal.
- V. Eliminar os fatores etiológicos das doenças periodontais é uma finalidade da fase I da terapia periodontal e compreende, por exemplo, a raspagem supragengival e subgengival e alisamento radicular.

Estão corretas **apenas** as afirmativas

- a) II e IV.
- b) I, II e III.
- c) III, IV e V.
- d) I, III e V.

41) O estabelecimento de um sistema/esquema para classificar as doenças e condições periodontais e peri-implantares é fundamental para a definição de um diagnóstico apropriado e tratamento adequado, corroborando ainda com o estudo da etiologia, patogênese e história natural e tratamento destas doenças e condições. Sobre o esquema atual de classificação das doenças e condições periodontais, é correto afirmar que:

- a) foram estabelecidas cinco grandes categorias de doenças e condições periodontais.
- b) o periodonto deve ser classificado em íntegro, quando há presença de recessão gengival mas ausência de bolsa periodontal, e reduzido, quando apresenta-se sem recessão e/ou presença de bolsa.
- c) o diagnóstico e classificação da periodontite deve basear-se na idade do paciente e, portanto, definida em periodontite juvenil ou do adulto.
- d) os casos de periodontite foram categorizados de acordo com o estágio e grau da doença e, portanto, devem ser classificados em estágio I, II, III ou IV e grau A, B ou C.

42) Preencha as lacunas abaixo.

Durante avaliação clínica periodontal, a utilização do instrumental correto bem como seu conhecimento é fundamental para o diagnóstico preciso. Nesse aspecto, a sonda periodontal milimetrada é imprescindível no processo diagnóstico, e deve apresentar características adequadas: apresentar ponta ativa afilada e forma cilíndrica, ser calibrada em milímetros e com ponta arredondada e cega. Existem diversos modelos de sondas, com várias calibrações em milímetros como, por exemplo, a sonda Williams que possui ponta ativa de _____mm e a sonda UNC Carolina do Norte que apresenta ponta ativa de _____mm.

- a) 10 / 15
- b) 15 / 10
- c) 11,5 / 12
- d) 12 / 11,5

43) Sobre a etiologia e patogênese das doenças periodontais, informe verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

- () A doença periodontal é resultante de uma interação complexa entre o biofilme subgengival e os eventos imunoinflamatórios do hospedeiro em resposta ao desafio bacteriano.
- () A gengivite precede a periodontite, mas está claro que quando tratado nem todos os casos de gengivite evoluem para a periodontite.
- () Na gengivite a lesão inflamatória está confinada ao tecido gengival, enquanto na periodontite, os processos inflamatórios se estendem e afetam ligamento periodontal e osso alveolar.
- () A doença periodontal é uma entidade clínica exclusiva, não sendo uma infecção no sentido clássico da palavra.

- a) (V); (V); (F); (F).
- b) (V); (F); (V); (V).
- c) (F); (V); (F); (V).
- d) (V); (V); (V); (V).

44) A fase I da terapia periodontal é a primeira na sequência cronológica dos procedimentos que constituem o tratamento periodontal, e há várias abordagens para planejar e executar a fase I da terapia não cirúrgica, como descrito por Newman 2020. Com base nas etapas a seguir, preencha os parênteses na ordem sequencial em que devem ser realizadas.

- () Recontorno das restaurações e coroas defeituosas e manejo de lesões cariosas.
- () Reavaliação tecidual.
- () Instruções de controle de placa ou biofilme.
- () Remoção do biofilme das placas supragengival e subgengival e do cálculo.

A sequência correta em que ocorre o processo é:

- a) (4); (3); (1); (2).
- b) (3); (4); (2); (1).
- c) (3); (4); (1); (2).
- d) (4); (3); (2); (1).

45) Analise as afirmativas abaixo quanto a anatomia e histologia dos tecidos periodontais.

- I. O ligamento periodontal está incluído no espaço entre as raízes dos dentes e o osso da parede do alvéolo, unindo o dente ao osso através de dois grupos de fibras: horizontais e da crista alveolar.
- II. O cimento radicular é um tecido mineralizado especializado que reveste as superfícies radiculares, não vascularizado, e pode apresentar-se como cimento celular ou acelular.
- III. O epitélio que reveste o sulco gengival é originado a partir da erupção do dente quando as células do epitélio reduzido do esmalte são substituídas pelo epitélio sulcular.
- IV. O epitélio juncional, que é originado a partir das células do epitélio reduzido do esmalte, é contínuo com o epitélio oral e promove a inserção da gengiva no dente.
- V. A gengiva marginal livre está firmemente inserida no osso alveolar por meio de fibras do tecido conjuntivo, podendo apresentar depressões em sua superfície, conferindo aspecto de casca de laranja ou pontilhado.

Estão corretas **apenas** as afirmativas

- a) II e IV.
- b) I, III e V.
- c) I, II e IV.
- d) III e IV.

46) Como descrito por Feres e Herrera (2024) – Berglundh et al., 2024 – “Outras formas de terapias periodontais, incluindo antimicrobianos locais e sistêmicos, têm sido propostas em conjunto com RAR, com o objetivo de melhorar os desfechos clínicos e microbiológicos desse tratamento”. Nesse sentido, analise as afirmativas abaixo quanto ao uso de antimicrobianos sistêmicos e locais em periodontia.

- I. A dose ótima e a duração do antibiótico sistêmico para o tratamento da periodontite ainda não foram totalmente estabelecidas.
- II. O uso sistêmico de antibióticos rotineiramente como um adjunto ao debridamento subgengival, em pacientes com periodontite, pode ser recomendado em casos de periodontite em último estágio e grau.
- III. A terapia antimicrobiana local tem sido recomendada durante a fase de manutenção para tratamento de bolsas remanescentes e ativas isoladas.
- IV. As desvantagens da administração sistêmica sobre a local incluem reações adversas aos medicamentos, incerteza da colaboração do paciente, concentração mais baixa do medicamento nos sítios subgengivais e maior risco de resistência bacteriana.
- V. A evidência clínica disponível tem demonstrado um benefício clínico adicional de metronidazol e amoxicilina (MTZ+AMX) e em menor extensão para MTZ isoladamente, na redução do número de sítios residuais.

Estão corretas **apenas** as afirmativas

- a) I, II e IV.
- b) II, III e V.
- c) I, III, IV e V.
- d) III e V.

- 47) As curetas de Gracey são representativas das curetas área-específicas, ou seja, um conjunto de vários instrumentos concebidos e angulados para se adaptarem a áreas anatômicas específicas da dentição, e são consideradas provavelmente como os melhores instrumentos para a raspagem subgingival e o alisamento radicular. Com base nessa leitura e considerando seu conhecimento sobre o tema, é correto afirmar sobre as curetas área-específicas que
- apresentam duas bordas cortantes, funcionando com a borda externa ou interna.
 - apresentam curvatura em um plano, ou seja, a lâmina se curva para cima, mas não para o lado.
 - apresentam lâmina compensada, em que a face da lâmina é biselada a 90 graus com a haste.
 - apresentam lâmina compensada, em que a face da lâmina é biselada a 60 graus com a haste.
- 48) Recentemente, o *2017 World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions* definiu abscessos periodontais como “lesões agudas caracterizadas por acúmulo localizado de pus dentro da parede gengival da bolsa/sulco periodontal, rápida destruição tecidual e associados ao risco de disseminação sistêmica” Herrera e Feres (2024) – Berglundh et al., 2024. Sobre os abscessos periodontais e com base nessa leitura, é correto afirmar que:
- um abscesso periodontal em um paciente com periodontite pode estar associado a um período de exacerbação da doença (exacerbação aguda) ou associado a um procedimento terapêutico (após o tratamento).
 - os abscessos periodontais podem ocorrer apenas em sítios com bolsas periodontais, ou seja, a preexistência de uma bolsa periodontal é obrigatória para o desenvolvimento do abscesso.
 - os abscessos de origem periodontal devem ser classificados e categorizados em 3 tipos: abscessos gengivais, periodontais e pericoronais.
 - no *2017 World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions*, foi adotada uma nova classificação de abscessos periodontais, com base na localização dessas lesões.
- 49) “O principal objetivo de realizar uma avaliação de risco periodontal é desenvolver um plano de tratamento mais personalizado para um paciente específico, levando em consideração o perfil de risco periodontal do paciente” (Novak et al. 2020). Analise as afirmativas abaixo quanto aos fatores de risco para doença periodontal.
- A avaliação de riscos envolve a identificação de elementos que podem predispor pacientes a desenvolver doença periodontal ou influenciar a progressão da doença já existente.
 - O diabetes é um claro fator de risco para periodontite, e os dados epidemiológicos demonstram que a prevalência e a gravidade da periodontite são significativamente maiores em pacientes com diabetes melito tipo 1 ou tipo 2 do que naqueles sem diabetes.
 - O tabagismo é um fator de risco bem estabelecido para a periodontite, inclusive estudos têm demonstrado que o tabagismo tem um impacto negativo na resposta à terapia.
 - Fatores genéticos, idade, gênero, nível socioeconômico e estresse também são considerados como fatores de risco para a doença periodontal.
- Estão corretas **apenas** as afirmativas
- I e II.
 - III e IV.
 - I, II e III.
 - II e IV.
- 50) Sobre as forças oclusais traumáticas e sua relação com o periodonto, informe verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.
- () Forças oclusais traumáticas são definidas como qualquer força oclusal que resulte em dano aos tecidos e/ou ao aparato de inserção periodontal.
- () As evidências são conclusivas de que forças oclusais traumáticas causam perda de inserção periodontal e aceleram a progressão da periodontite em humanos.
- () Quando há um dano que resulta em mudanças teciduais de forças normais ou oclusais traumáticas em dentes com suporte periodontal reduzido, há um trauma oclusal primário.
- () Quando há um dano que resulta em mudanças teciduais de forças traumáticas aplicadas a dentes com suporte periodontal normal, há um trauma oclusal secundário.
- (F); (F); (V); (V).
 - (V); (V); (V); (V).
 - (F); (V); (F); (F).
 - (V); (F); (F); (F).

- 51) Avaliando-se o dente 46 foi observada bolsa de 12mm em toda a extensão da face lingual, com ausência de recessão gengival, presença de mobilidade grau I, lesão de furca grau II e teste de vitalidade pulpar negativo. Acrescido a essas informações, foi observada perda óssea radiográfica periapical e perda óssea horizontal periodontal na região de furca.
- Considerando a descrição do caso acima, marque a opção que apresenta o diagnóstico adequado, de acordo com a classificação vigente das doenças e condições periodontais.
- Lesão endoperiodontal grau 1, devido a presença de bolsa periodontal larga e profunda em uma superfície radicular.
 - Lesão endoperiodontal grau 2, devido a presença de bolsa periodontal larga e profunda em uma superfície radicular.
 - Lesão endoperiodontal grau 3, devido a presença de bolsa periodontal larga e profunda em uma superfície radicular.
 - Lesão endoperiodontal grau 1, devido a presença de bolsa periodontal estreita e profunda em uma superfície radicular.
- 52) De acordo com o *2017 World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions*, para o diagnóstico das recessões gengivais é importante classificá-las baseando-se no critério da presença ou ausência de perda interproximal, que corresponde à classificação proposta por Cairo em 2011. Nesse sentido, para uma situação clínica no dente 14 em que há presença de recessão gengival de 4mm na face vestibular e perda de inserção de 7mm na mesma face e, ainda, presença de recessão gengival distal de 3mm e perda de inserção de 7mm na mesma face, qual o diagnóstico abaixo é adequado de acordo com a classificação de Cairo (2011)?
- Recessão de Cairo Tipo 2 (RT2), pois a perda de inserção interproximal é igual a perda de inserção vestibular.
 - Recessão de Cairo Tipo 1 (RT1), pois a recessão gengival interproximal é menor que a perda de inserção vestibular.
 - Recessão de Cairo Tipo 1 (RT1), pois a perda de inserção interproximal é igual a perda de inserção vestibular.
 - Recessão de Cairo Tipo 3 (RT3), pois a perda de inserção interproximal é igual a perda de inserção vestibular.
- 53) Ao exame clínico bucal geral, de um paciente de 25 anos, foi observada a presença de todos os dentes, exceto 18, 28, 38 e 48 que nunca erupcionaram. Durante a avaliação clínica periodontal, foram observadas bolsas periodontais variando de 7 a 12 mm de profundidade em 85% dos dentes presentes, recessão gengival observada em todos os dentes posteriores e anteriores inferiores variando de 2 a 6mm e acometendo sítios interproximais e faces vestibulares. Ainda, foi observada mobilidade grau II em 6 dentes, grau I em 10 dentes e comprometimento de furca grau II nos dentes 36 e 46. Através de exame radiográfico periapical, foi observada porcentagem de perda óssea de 50% considerando-se o dente mais afetado. O paciente não é fumante ou ex-fumante e não apresenta nenhum problema de saúde. Baseando-se nas informações anteriores, foi possível definir o diagnóstico inicial de periodontite generalizada estágio III, porém, devido à ausência do registro prévio de um periodontograma ou radiografias periapicais, o grau da periodontite deverá ainda ser definido. Portanto, considerando-se o exposto, e seus conhecimentos sobre o diagnóstico periodontal, o grau de periodontite para o caso acima é
- Grau A, pois o índice de perda óssea em função da idade é menor que 0.25.
 - Grau B, pois o índice de perda óssea em função da idade é menor que 1 e maior que 0.25.
 - Grau C, pois o índice de perda óssea em função da idade é maior que 1.
 - Grau B, pois o índice de perda óssea em função da idade é maior que 1.
- 54) As curetas são instrumentos manuais usados para desbridamento e raspagem, tanto supragengival quanto subgengival, e além de outros fatores, o uso correto desses instrumentos constitui também uma variável fundamental para alcançar o sucesso do tratamento. Portanto, para a realização de raspagem subgengival e alisamento radicular de todos os dentes do quadrante 2, os quais apresentam bolsas periodontais em todas as faces, é correto afirmar:
- as curetas Gracey nºs 1-2 e 5-6 estão indicadas, respectivamente, para a raspagem subgengival e alisamento radicular das faces mesial e distal dos dentes 26 e 27.
 - as curetas Gracey nºs 11-12 e 13-14 estão indicadas, respectivamente, para a raspagem subgengival e alisamento radicular das faces mesial e distal dos dentes 21, 22, 23, 24 e 25.
 - as curetas Gracey nºs 7-8 e 9-10 estão indicadas para a raspagem subgengival e alisamento radicular das faces livres (vestibular e palatina) dos dentes 24, 25, 26 e 27.
 - a cureta McCall nº 13-14 está indicada para a raspagem subgengival e alisamento radicular das faces distais dos dentes 24, 25, 26 e 27, a cureta Gracey nº 11-12 para a mesial dos mesmos dentes, e a cureta Gracey nº 1-2 para todas as faces dos dentes anteriores.

55) Preencha as lacunas abaixo.

A cirurgia de acesso periodontal aumenta o acesso para a instrumentação radicular e permite a redução das bolsas periodontais e a correção dos defeitos ósseos, constituindo-se como uma modalidade adjunta à terapia periodontal não cirúrgica. A realização da cirurgia periodontal requer a compreensão dos princípios gerais de cirurgia periodontal abrangendo, por exemplo, o conhecimento acerca dos tipos de incisões e retalhos. Desse modo, é fundamental compreender que a incisão de bisel _____ inicia na superfície da gengiva, apical à bolsa periodontal, e segue em direção coronal, enquanto a incisão de bisel _____, inicia na superfície da gengiva e segue em direção apical até a crista óssea e, ainda, a incisão sulcular inicia no sulco gengival e é direcionada apicalmente através do epitélio juncional e inserção do tecido conjuntivo até o osso. Além das incisões citadas anteriormente, que são exemplos de incisões horizontais, há as incisões verticais ou oblíquas de liberação realizadas com o objetivo de elevação do retalho periodontal. Em um retalho em espessura total ou _____, todo o tecido mole, inclusive periósteo, é rebatido, enquanto em um retalho em espessura parcial ou _____ apenas o epitélio e uma camada do tecido conjuntivo subjacente são rebatidos.

A sequência de palavras que preenche corretamente as lacunas é:

- a) interno / externo / mucoperiosteal / dividida
- b) interno / externo / dividida / mucoperiosteal
- c) externo / interno / dividida / mucoperiosteal
- d) externo / interno / mucoperiosteal / dividida

56) Para o diagnóstico adequado do processo saúde-doença periodontal, além da avaliação clínica dos parâmetros periodontais realizada através do periodontograma, o exame radiográfico também se constitui importante. Considerando-se o exposto, assinale a alternativa correta.

- a) Em qualquer situação clínica, a radiografia panorâmica é suficientemente adequada para auxiliar o diagnóstico periodontal.
- b) O exame radiográfico periapical e/ou interproximal constitui ferramenta complementar e auxiliar à avaliação clínica do processo saúde-doença periodontal e, portanto, sua utilização isolada sem a avaliação clínica não é determinante para definição do diagnóstico periodontal.
- c) Avaliando-se apenas o exame radiográfico, periapical e/ou panorâmico, é possível definir se o paciente apresenta ou não o diagnóstico de periodontite.
- d) Em qualquer situação clínica, se, ao avaliar a radiografia periapical e/ou interproximal, não houver perda óssea radiográfica, não há necessidade de realização do exame clínico periodontal.

57) Observe as assertivas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

I. A presença de biofilme dental/placa bacteriana é o principal fator etiológico para o desenvolvimento da periodontite.

PORQUE

II. O biofilme dental/placa bacteriana promove uma resposta imunoinflamatória no hospedeiro, que pode levar à destruição da inserção do tecido conjuntivo, à perda de osso alveolar e à migração apical do epitélio juncional.

- a) As duas são verdadeiras, e a II justifica a I.
- b) As duas são verdadeiras, mas a II não justifica a I.
- c) I é verdadeira, e II é falsa.
- d) I é falsa, e II é verdadeira.

58) Observe as assertivas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

I. A necessidade da terapia de fase II, que é a fase cirúrgica do tratamento periodontal, depende do sucesso da fase inicial (terapia de fase I) e da gravidade da condição periodontal.

PORQUE

II. A fase cirúrgica da terapia periodontal, em alguns casos, pode ser realizada antes da terapia não-cirúrgica de raspagem subgengival e alisamento radicular.

- a) As duas são verdadeiras, e a II justifica a I.
- b) As duas são verdadeiras, mas a II não justifica a I.
- c) I é verdadeira, e II é falsa.
- d) I é falsa, e II é verdadeira.

- 59) “Doenças peri-implantares são condições inflamatórias dos tecidos ao redor dos implantes, causadas por um desequilíbrio entre o biofilme peri-implantar e a resposta do hospedeiro ao biofilme, resultando em disbiose e destruição tecidual” (Schwarz et al., 2024 – Em Berghlundh et al., 2024). Considerando a descrição acima, e seus conhecimentos, as alternativas abaixo acerca das doenças peri-implantares estão corretas, **exceto**:
- a) a mucosite peri-implantar é uma condição inflamatória reversível associada à placa dos tecidos moles ao redor do implante e, clinicamente, apresenta sangramento à sondagem suave e com perda óssea apenas marginal já detectável.
 - b) a peri-implantite é uma condição patológica associada à placa caracterizada por inflamação dos tecidos moles ao redor do implante e perda óssea progressiva.
 - c) a mucosite peri-implantar é considerada o precursor da peri-implantite, e o tratamento não cirúrgico da mucosite peri-implantar é um pré-requisito para a prevenção da peri-implantite.
 - d) enquanto a intervenção cirúrgica geralmente é necessária para o tratamento da peri-implantite avançada, a terapia não cirúrgica deve sempre ser a primeira etapa do tratamento e inclui a remoção profissional de biofilme e instruções de higiene bucal.
- 60) Baseando-se no 2017 *World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions*, que se refere ao sistema utilizado para classificação das doenças e condições periodontais vigente, qual alternativa abaixo está correta sobre o diagnóstico e classificação da periodontite?
- a) A periodontite deve ser classificada quanto à extensão (localizada ou generalizada), estágio (I, II, III, IV) e grau (A, B, C).
 - b) A periodontite deve ser classificada quanto à extensão (localizada ou generalizada), estágio (A, B, C) e grau (I, II, III, IV).
 - c) O estágio da periodontite refere-se à evidência ou risco de progressão da doença.
 - d) O grau da periodontite refere-se à complexidade e severidade da doença.

Texto I - O PODER DO KC-390 *MILLENNIUM* NO COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS

Em razão, principalmente, da sua capacidade e versatilidade, a aeronave foi crucial para preservar a biodiversidade em dois grandes biomas brasileiros, o Pantanal e a Amazônia, além de ajudar a controlar os focos de incêndio na região de Ribeirão Preto (SP).

Texto adaptado.

Texto: Tenente jornalista Mônica Lopes

O Brasil enfrenta desafios recorrentes com incêndios florestais em áreas como o Pantanal e a Amazônia. Para proteger a biodiversidade, as comunidades locais e mitigar os impactos ambientais, a Força Aérea Brasileira (FAB) conta com um aliado poderoso: a aeronave KC-390 *Millennium*, operada pelo Primeiro Grupo de Transporte de Tropa (1º GTT) – Esquadrão Zeus. Este moderno vetor, equipado com o Sistema Modular Aerotransportável de Combate a Incêndios (MAFFS, do inglês *Modular Airborne Fire Fighting System*), tem demonstrado grande eficiência em missões complexas, contribuindo para a preservação do meio ambiente com alto nível de precisão e capacidade operacional.

O KC-390 *Millennium* é um marco da aviação militar brasileira e internacional. Desenvolvido pela Embraer em parceria com a FAB, é uma aeronave de transporte multimissão projetada para operar em diversos cenários e ambientes adversos. Com capacidade de carga de até 26 toneladas, pode realizar desde missões de transporte aéreo logístico e reabastecimento em voo até operações de evacuação aeromédica e combate a incêndios florestais. Seu projeto inovador combina alta performance, robustez e flexibilidade, permitindo que atue em pistas não pavimentadas e de difícil acesso, características essenciais em regiões remotas como a Amazônia.

Durante a Operação Pantanal II, entre os meses de julho e setembro, a aeronave lançou mais de 1,18 milhão de litros de água e retardante, desempenhando papel fundamental na contenção de incêndios e na proteção de áreas críticas do Pantanal. Sob a coordenação do Comando Conjunto da operação, o Esquadrão Zeus demonstrou sua capacidade de resposta rápida e precisa, minimizando danos ao ecossistema local. Na Amazônia, durante a Operação Tucumã, em outubro, foram lançados 264.000 litros em áreas de difícil acesso, evidenciando a importância do KC-390 em regiões onde a geografia desafia a chegada de recursos convencionais.

Em outro cenário, na região de Ribeirão Preto (SP), em agosto, a aeronave foi mobilizada para ajudar a controlar focos críticos de incêndio, lançando 60.000 litros de água. Essa missão reforça a versatilidade do KC-390 em diferentes cenários, desde operações em áreas remotas até missões urbanas ou rurais, onde a precisão no combate às chamas é crucial.

O sucesso das operações se deve ao treinamento específico das equipes do Esquadrão Zeus e ao trabalho conjunto com órgãos ambientais, bombeiros e outras instituições. A parceria fortalece as operações, garantindo maior segurança e eficiência nas missões. “O KC-390 com o MAFFS trouxe uma nova dimensão às operações de combate a incêndios, com precisão, segurança e rapidez. Cada missão representa um compromisso com a vida e com a preservação do meio ambiente”, declarou o Comandante do Esquadrão Zeus, Tenente-Coronel Aviador Bruno Américo Pereira.

1. **Preparação do Sistema MAFFS:** O sistema é instalado no compartimento de carga do KC-390 e tem capacidade para lançar até 12.000 litros de água ou líquido retardante em uma única descarga de 7 segundos. Sua instalação leva entre seis e oito horas, e o sistema requer uma equipe técnica composta por sete militares especializados em elétrica e mecânica de aeronaves.
2. **Abastecimento de Água:** O abastecimento é realizado por caminhões que enchem reservatórios com capacidade para 24.000 litros cada. Utilizando motobombas, a água é transferida para o tanque do MAFFS, que comporta até 12.000 litros. O processo de pressurização ocorre com compressores internos e externos, permitindo descargas em alta pressão. Todo o procedimento de abastecimento e preparação para a decolagem leva cerca de 30 minutos.
3. **Coordenação de Voo e Decolagem:** Após a decolagem, é realizada a coordenação com o Controle de Tráfego Aéreo para garantir segurança e eficiência durante o voo. A equipe de solo do KC-390 participa ativamente do processo, colaborando com outras aeronaves e equipes em terra para identificar o ponto de combate mais crítico e definir as rotas de acesso.
4. **Execução da Missão:** Com a identificação do alvo, os mestres de carga ajustam o sistema MAFFS para o lançamento. A aeronave reduz sua velocidade e altitude para realizar as descargas de forma precisa. Em até sete segundos, o KC-390 pode lançar os 12.000 litros de água em uma única descarga ou fracioná-los em até três lançamentos.

O KC-390 *Millennium* incorpora tecnologias avançadas, como o sistema de controle eletrônico de voo (*fly-by-wire*), que oferece maior segurança e precisão em manobras de baixa altitude. A aeronave também é equipada com modernos sistemas de comunicação e navegação, garantindo integração com outras forças e instituições.

Fonte: LOPES, Mônica. *O poder do KC-390 Millennium no combate aos incêndios florestais*. Aerovisão, Brasília, DF, n. 280, p. 24-29, Out/Nov/Dez. 2024. Disponível em: https://issuu.com/portalfab/docs/aerovisao_280_out_nov_dez. Acesso em: 15 jan. 2026.

PROPOSTA

A partir da leitura do texto motivador e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação e atuação profissional, redija um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, na modalidade formal da Língua Portuguesa, com no máximo trinta (30) e no mínimo quinze (15) linhas, com letra legível, sobre o seguinte tema:

O PAPEL DA TECNOLOGIA NACIONAL E DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO AMBIENTAL BRASILEIRO

Atenção:

- assuma um posicionamento sobre o tema sem se desviar do assunto;
- privilegie a clareza, a concisão e a coerência na exposição do pensamento;
- apresente argumentos convincentes que fundamentem seu ponto de vista.

